



# VI Colóquio do NEPE

## III Colóquio NEPE/Langage

### Psicanálise, Saúde Pública e Políticas de Saúde

O tema de 2011 - PSICANÁLISE, SAÚDE PÚBLICA E POLÍTICAS DE SAÚDE - contempla as possibilidades de diálogo entre o saber psicanalítico e as políticas públicas de saúde em nosso país.

#### EXISTE UMA RELAÇÃO ENTRE A FUNÇÃO PATERNA E O ATO INFRACIONAL?

Isabela Garcia Andrade

#### Resumo:

Durante o trabalho com adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade em Três Pontas/MG é notável que os adolescentes assistidos pelo CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) em 2010 e 2011, trouxeram, em comum, particularidades em relação com os pais: ou este é desconhecido, ausente, alcoólatra, drogadito ou com algum envolvimento na criminalidade. Visto tal fato, o presente estudo pretende conhecer eventuais relações entre o ato infracional, o pai, ou seja, aquele reconhecido como tal pelo adolescente e sua família e a ausência no exercício da função paterna (que não é necessariamente feita pelo pai, porque diz de uma função relacionada à instauração da lei no sujeito). Se partirmos da idéia de que o ato infracional seria uma passagem ao ato, quais os caminhos de trabalho com estes sujeitos? Qual a proposta da medida socioeducativa? Visto que a identidade sexual não é inata, o adolescente refere-se a um outro homem, e usa desta referência para assumir um lugar frente a outros homens, assim, embora o pai não faça função paterna, ele traz influência na referência de gênero, de posição masculina, o que fica explícito no discurso dos adolescentes em conflito com a lei é que na identificação com o pai, para que este possa “superá-lo”, a saída encontrada é a passagem ao ato. Analisando a particularidade de cada caso é importante ressaltar que aqui são articuladas questões quanto a uma estrutura neurótica, onde o adolescente encontra-se angustiado diante das questões da separação do Outro, do paradoxo entre a maturação sexual e a impossibilidade da relação sexual. O direito pretende o domínio da racionalidade do sujeito inconsciente, a psicanálise diz do sujeito inconsciente, assim, seria possível uma leitura entre a psicanálise e o direito?

**Coordenação:** **Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly** (Psicanalista, Doutora em Psicologia Clínica, Pós-Doutora em Filosofia da Educação) e **Sergio Lopes Oliveira** (Psicanalista, Correspondente do Collège International de Philosophie-Paris, Mestrando em História da Ciência).

#### Organização:



[www.nucleodepsicanalise.com.br](http://www.nucleodepsicanalise.com.br)